



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Unidade: Campus Jataí - UFG

Curso: Enfermagem

Disciplina: Assistência de Enfermagem a Paciente Crítico

Núcleo: NE

Código: 7748

Semestre: 2º

Ano: 2012.

Carga Horária Semestral	Carga Horária Semanal		Ano Letivo
100 horas	Teóricas: 40 horas	Práticas: 60 horas	2012

1. EMENTA:

Sistema de classificação de risco. Assistência de Enfermagem sistematizada a pacientes adultos / idosos graves ou em estado crítico e aos seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência de enfermagem ao paciente crítico / grave e aos seus familiares.

Docente(s): Enfª Nefrologista Camila Lima Martins_____

Jataí, 31/10/2012.

Coordenadora do Curso

2. OBJETIVOS

2.1 – GERAL

- Instrumentalizar os conhecimentos em procedimentos especializados nas diversas áreas de atuação do Enfermeiro, propondo uma sistematização de intervenções na prática do cuidar de pacientes em estado crítico.
- Desenvolver o conhecimento técnico-científico-humano e de gestão do enfermeiro que cuida de doentes com situações críticas de saúde e que carecem de cuidados intensivos.

2.2 – ESPECÍFICOS

Ao finalizar o conteúdo o aluno deverá ser capaz de:

- ✓ Identificar sinais e sintomas que indicam a gravidade do paciente no processo saúde- doença.
- ✓ Relacionar o quadro clínico e a terapêutica com o nível de gravidade do paciente.
- ✓ Estabelecer prioridade de ações de enfermagem frente ao paciente grave.
- ✓ Compreender as características do cuidado no contexto dinâmico das urgências e emergências, Unidade de Terapia Intensiva e domicílio.
- ✓ Compreender o paciente em situação de urgência e emergência prestando-lhe a assistência de enfermagem voltada às suas prioridades.
- ✓ Identificar e solucionar problemas de saúde, comunicação, tomada de decisões em Emergência, trabalhando em equipe e enfrentando situações em constante mudança.
- ✓ Empregar assistência intensiva a pacientes graves.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão.
- ✓ Aplicar adequadamente novas tecnologias para o cuidar em enfermagem .

3 - ESTRATÉGIAS

TEORIA: A metodologia para o desenvolvimento desta disciplina será realizada através de: aulas expositivo-dialogadas e estudos dirigidos individuais ou em grupo que possibilitem uma inter-relação reflexiva e crítica entre o pensar, sentir e agir para o desenvolvimento de atividades de educação. Desenvolvimento e organização de trabalhos individuais e em grupos sobre temas pertinentes ao conteúdo, onde o aluno deverá se organizar para construir argumentações e reflexões para debates e grupo de discussões. **PRÁTICA:** Os alunos serão divididos em grupos, realizando a prática em diversos cenários, como: Setor de Urgência e Emergência e UTI do Centro Municipal de Saúde Dr. Serafim de Carvalho. Os acadêmicos desenvolverão visita técnicas, observação e realização de procedimentos de enfermagem ao paciente em estado crítico.

4 - RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos serão utilizados segundo a metodologia proposta para a aula. Dispomos dos seguintes recursos: multimídia, notebook, quadro negro, giz e outros.

5. Programação

Conteúdo	Horas previstas
1. Considerações gerais sobre a Unidade de pacientes críticos: - Estrutura e Organização; - Recursos Humanos de Enfermagem; e - Recursos Materiais.	3h
2. Manuseio de Equipamentos: Monitorização não Invasiva: Pressão Arterial, Pulso, Temperatura, Respiração, Escala de Glasgow, Monitorização Cardíaca, Oxímetro de Pulso; eletrocardiografia Monitorização Invasiva: Pressão Arterial Média, Pressão Intracraniana, Pressão Venosa Central.	3h
3. Características do paciente em situação de emergência e risco de vida: - Índice de Gravidade; - Critérios de admissão e alta.	3h
4. Aspectos éticos-legais e humanização na assistência ao paciente crítico: - Autodeterminação do Paciente; - Suspensão das medidas de suporte de vida (Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia); - Recusa de tratamento por motivos religiosos; - Prescrições para não reanimar.	3h
5. Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: 5.1. Função Respiratória (Insuficiência Respiratória; Síndrome Do Desconforto Respiratório Agudo; Ventilação Mecânica; Trauma De Tórax.); 5.2. Função Neurológica (Avaliação Neurológica do paciente grave; Trauma Cranio-encefálico; Trauma Raquimedular; Crises Convulsivas; Acidente Vascular Cerebral); 5.3. Função Cardio-circulatória (Estado de Choque; Síndrome coronariana aguda; Arritmias cardíacas); 5.4. Função Renal (Diálise peritoneal, Hemodiálise e transplante Renal) e Metabólica (Distúrbio Ácido-Básico; Distúrbio Hidroeletrolítico) 5.5. Função Gastrointestinal (HDA e encefalopatia hepática); 5.6. Multissistêmicas (Queimaduras, Choque, Trauma, Intoxicação e Sepsis).	19h
6. Atuação da enfermagem na reanimação cardiopulmonar em Unidade de Emergência.	3h
7. Atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência.	3h
8. Conduta do Enfermeiro na captação de órgãos e tecidos (detecção, identificação e avaliação clínica do doador de órgãos; diagnóstico de Morte Cerebral; manutenção do doador; aproximação à família para a doação de órgãos; organização de colheita de e sistemas de alocação) e a Bioética no cuidado com o paciente crítico.	3h

Observação: o cronograma poderá sofrer alterações, conforme a necessidade observada pelo docente.

6- AVALIAÇÃO

A – Prova teórica (valor 8,0) + atividades em sala (valor 2,0)

Data: 20/12/12

Valor: 10,0 pontos

B – Prova teórica (valor 8,0) + atividades em sala (valor 2,0)

Data: 14/02/13

Valor: 10,0 pontos

C – Prova teórica (valor 5,0) + atividades em sala (valor 5,0)

Data: 14/03/12

Valor: 10,0 pontos

D – Nota da prática hospitalar. Valor: 10,0 pontos

E - Estudo dirigido: (valor 5,0) + Estudo de Caso UTI (Valor 5,0)

Valor total: 10,0 pontos

OBS: Serão somadas as 5 notas e divididas por 5 para obtenção da média final da disciplina.

7 – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K.; HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. **Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2. CINTRA, E.A. **Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
3. SOY ANDRADE, M. T. **Cuidados intensivos**. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 1998.
4. BRUNNER, L. SUDDARTH, D. **Enfermagem médico-cirúrgica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

COMPLEMENTAR:

1. CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. **O Enfermeiro em situações de emergência**. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
2. KNOBEL, E. **Terapia intensiva: enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006.
3. GOLDMAM, C. **Tratado de medicina interna: semiologia médica, as bases do diagnóstico clínico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
5. CARVALHO, C. R. R. **Ventilação mecânica: básico**. São Paulo: Astra Zeneca, 2000.

CRONOGRAMA DE TEORIA

ASSUNTO	DATA
Acolhimento. Apresentação e discussão do plano de ensino e dos critérios de avaliação.	22/11/12
Considerações gerais sobre a unidade de pacientes críticos: estrutura e organização; recursos humanos de Enfermagem; e recursos materiais.	29/11/12
Manuseio de Equipamentos: Monitorização não Invasiva, Escala de Glasgow, Monitorização Cardíaca, Oxímetro de Pulso; eletrocardiografia, Monitorização Invasiva.	06/12/12
Aspectos éticos-legais e humanização na assistência ao paciente crítico: - Autodeterminação do Paciente; - Suspensão das medidas de suporte de vida (Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia); - Recusa de tratamento por motivos religiosos; - Prescrições para não reanimar.	13/12/12
Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Respiratória (Insuficiência Respiratória; Síndrome Do Desconforto Respiratório Agudo; Ventilação Mecânica; Trauma De Tórax.);	10/01/13
Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Neurológica: (Avaliação Neurológica do paciente grave; Trauma Cranio-encefálico; Trauma Raquimedular; Crises Convulsivas; Acidente Vascular Cerebral).	17/01/13

Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Cardio-circulatória (Estado de Choque; Síndrome coronariana aguda; Arritmias cardíacas);	24/01/13
Função Renal (Diálise peritoneal, Hemodiálise e transplante Renal) e Metabólica (Distúrbio Ácido-Básico; Distúrbio Hidroeletrolítico)	31/01/13
Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Gastrointestinal (HDA e encefalopatia hepática);	07/02/13
Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Multissistêmicas (Queimaduras, Choque, Trauma, Intoxicação e Sepsis).	21/02/13
- Atuação da enfermagem na reanimação cardiopulmonar em Unidade de Emergência. - Atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência.	28/02/13
Conduta do Enfermeiro na captação de órgãos e tecidos (detecção, identificação e avaliação clínica do doador de órgãos; diagnóstico de Morte Cerebral; manutenção do doador; aproximação à família para a doação de órgãos; organização de colheita de e sistemas de alocação) e a Bioética no cuidado com o paciente crítico.	07/03/13
AVALIAÇÕES TEÓRICAS	
1- Considerações gerais sobre a unidade de pacientes críticos: estrutura e organização; recursos humanos de Enfermagem; e recursos materiais. Manuseio de Equipamentos: Monitorização não Invasiva, Escala de Glasgow, Monitorização Cardíaca, Oxímetro de Pulso; Monitorização Invasiva. Aspectos éticos-legais e humanização na assistência ao paciente crítico: - Autodeterminação do Paciente; - Suspensão das medidas de suporte de vida (Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia); - Recusa de tratamento por motivos religiosos; - Prescrições para não reanimar.	20/12/12
2- Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Respiratória (Insuficiência Respiratória; Síndrome Do Desconforto Respiratório Agudo; Ventilação Mecânica; Trauma De Tórax.); Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Neurológica (Avaliação Neurológica do paciente grave; Trauma Cranio-encefálico; Trauma Raquimedular; Crises Convulsivas; Acidente Vascular Cerebral).	14/02/13
3- Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Cardio-circulatória (Estado de Choque; Síndrome coronariana aguda;	14/03/13

Arritmias cardíacas); Função Renal (Diálise peritoneal, Hemodiálise e transplante Renal) e Metabólica (Distúrbio Ácido-Básico; Distúrbio Hidroeletrólítico) Assistência de enfermagem aos pacientes com desequilíbrio: Função Gastrointestinal (HDA e encefalopatia hepática); Multissistêmicas (Queimaduras, Choque, Trauma, Intoxicação e Sepsis). Atuação da enfermagem na reanimação cardiopulmonar em Unidade de Emergência.	
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DIRIGIDO E ESTUDO DE CASO	
1- Síndrome coronariana aguda, eletrocardiografia e arritmias cardíacas.	
Encerramento da disciplina e entrega de notas teóricas.	28/03/13

CRONOGRAMA DE PRÁTICA

1. OBJETIVO:

- ✓ Qualificar a atenção ao paciente crítico e potencialmente crítico.
- ✓ Reconhecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem como o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para a atenção ao paciente.

2. AVALIAÇÃO:

- ✓ Critérios: apresentação pessoal, frequência, pontualidade, iniciativa, postura ética, relacionamento, equilíbrio emocional, habilidade técnica, responsabilidade e interesse para realizar as atividades, aplicação do conhecimento técnico-científico no desempenho de atividades práticas.
- ✓ Todo o desempenho será avaliado mediante a frequência do aluno.

Atenção:

- ✓ Caso aconteça algum acidente profissional, lavar o local imediatamente com água e sabão (pele) ou soro fisiológico (mucosa) e procurar a professora para tomada de medidas cabíveis.
- ✓ Levar material de bolso.
- ✓ Após os cuidados e registros na papeleta, passar o paciente para o funcionário responsável por ele e juntar-se aos demais colegas para atividade coletiva.
- ✓ Sempre que tiver dúvida em relação a algum procedimento, solicitar apoio e orientação **da professora**.
- ✓ O acadêmico deverá usar roupa branca completa, incluindo jaleco, sapato branco fechado e crachá.

Cronograma de aulas práticas

GRUPO: A1	GRUPO: A2	GRUPO: A3	GRUPO: A4
04/12: Laboratório	05/12: Laboratório	06/12: Laboratório	03/12: Laboratório
11/12: Laboratório	12/12: Laboratório	13/12: Laboratório	10/12: Laboratório
18/12: Laboratório	19/12: Laboratório	20/12: Laboratório	17/12: Laboratório
08/01: UTI+emergência	09/01: UTI+emergência	10/01: UTI+emergência	07/01: UTI+emergência
15/01: UTI+emergência	16/01: UTI+emergência	17/01: UTI+emergência	14/01: UTI+emergência
22/01: UTI+emergência	23/01: UTI+emergência	24/01: UTI+emergência	21/01: UTI+emergência
29/01: UTI+emergência	30/01: UTI+emergência	31/01: UTI+emergência	28/01: UTI+emergência
05/02: UTI+emergência	06/02: UTI+emergência	07/02: UTI+emergência	04/02: UTI+emergência
12/02: UTI+emergência	13/02: UTI+emergência	14/02: UTI+emergência	11/02: UTI+emergência
19/02: UTI+emergência	20/02: UTI+emergência	21/02: UTI+emergência	18/02: UTI+emergência
26/02: UTI+emergência	27/02: UTI+emergência	28/02: UTI+emergência	25/02: UTI+emergência
05/03: UTI+emergência	06/03: UTI+emergência	07/03: UTI+emergência	04/03: UTI+emergência